



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 22 de fevereiro de 2021

1 Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de fevereiro de 2021, às 9h00, realizou-se reunião  
2 ordinária da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança - CTOC do Comitê da Bacia  
3 Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas, por videoconferência.  
4 **Participaram os seguintes conselheiros da CTOC:** Tarcísio de Paula Cardoso –  
5 ACOMCHAMA, Heloísa França – SAAE Itabirito, Eric Machado – Prefeitura Municipal  
6 de Contagem; Rone Frank – FIEMG; Marilene Paixão – Prefeitura Municipal de Belo  
7 Horizonte; Humberto Marques – Prefeitura Municipal de Belo Horizonte; Ronald  
8 Guerra – ADAF; Rodrigo Lemos - PROMUTUCA **Participaram os seguintes**  
9 **convidados:** Jeam Alcântara e Clarice Flores - Equipe de Mobilização CBH Rio das  
10 Velhas; Luiza Baggio – Comunicação CBH Velhas, Ohany Vasconcelos e Thiago  
11 Campos – Agência Peixe Vivo; Rafael Gontijo – URG/IGAM; Conceição Sampaio -  
12 Laticínios ITA, Maurício - CSA Ambiental; Léo Davidovitsch e Elaine Duarte – IGAM;  
13 Deivid Oliveira – FIEMG. **Discussão e aprovação da ata da reunião ordinária**  
14 **realizada no dia 23/11/20:** A ata foi aprovada sem considerações. Rodrigo Lemos  
15 absteve da votação, por motivo de ausência na reunião. **Apresentação e discussão**  
16 **referente Processo de Outorga n.º 32.971/2020.** Heloísa França dá início à reunião,  
17 informando a respeito do processo de outorga da Gerdau, que teve como sugestão da  
18 CTOC a recuperação de quatorze nascentes na Bacia do Rio Itabirito. Heloísa informa  
19 que em articulação com o SCBH Rio Itabirito e com a Secretaria Municipal de Meio  
20 Ambiente de Itabirito, os pontos foram definidos e o projeto terá início em breve.  
21 Heloísa França introduz a apresentação referente ao Processo de Outorga n.º  
22 32.971/2020, que consiste na canalização de um curso d'água sem nome, afluente do  
23 córrego Criminoso, por parte da empresa Laticínios ITA Indústria e Comércio de  
24 Alimentos LTDA., e passa a palavra aos representantes da empresa. Maurício,  
25 representante da empresa ITA inicia a apresentação explicando que a mesma se  
26 localiza no Município de Itabirito e ocupa uma área trinta mil metros quadrados, tendo  
27 uma área construída de três mil e quinhentos metros quadrados, envolvendo galpões  
28 e áreas de apoio. A empresa atua desde 1991 na zona rural de Itabirito. Segundo  
29 Maurício, a empresa necessita ampliar suas atividades e também sua estrutura para  
30 armazenamento de produtos. A construção de um galpão e de vias de acesso foi  
31 licenciada pela Secretaria de Meio Ambiente de Itabirito. Maurício explica que parte  
32 das estruturas de apoio são as lagoas de tratamento e o novo galpão será instalado  
33 entre tais lagoas. A empresa também construirá uma nova estação de tratamento de  
34 efluentes, projeto que também foi licenciado. A área de ampliação da empresa ainda  
35 não é ocupada e não apresenta vegetação significativa, estando antropizada, sendo  
36 necessária apenas a canalização do córrego objeto desse processo de outorga, para  
37 início das obras. Maurício passa a palavra para Conceição Sampaio, que explica que



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 22 de fevereiro de 2021

38 inicialmente a estrutura de canalização se baseava em um bueiro simples tubular de  
39 concreto de 600 mm de diâmetro, que foi alterado para 1000 mm de diâmetro, por  
40 sugestão do IGAM, possibilitando uma vazão maior de suporte. Conceição apresenta  
41 imagem da vista superior do local da obra, com marcação do trecho de cerca de  
42 setenta metros a ser canalizado. Parte do curso d'água já está canalizado, com  
43 estrutura muito antiga. Para os estudos hidrológicos foram consideradas as bacias de  
44 jusante que se estende do fim da intervenção até a área já canalizada, a bacia local  
45 que é a do trecho de intervenção e a bacia de montante que se estende até o início  
46 do bueiro, que atravessa a rodovia. Conceição apresenta os parâmetros de equação  
47 IDF (intensidade - duração – frequência) para a região do empreendimento, que se  
48 relacionam com a duração, intensidade e frequência de evento da chuva, sendo que o  
49 cálculo foi realizado com o auxílio do software Pluvio 2.1. Em relação ao tempo de  
50 retorno foram adotadas as recomendações de Pinheiro (2011), que diz ser ideal para  
51 fins de dimensionamento hidráulico a utilização de períodos de retorno entre 50 e 100  
52 anos, sendo que para o projeto apresentado, foram considerados 100 anos. O tempo  
53 de concentração foi calculado por meio da equação de Kirpich. Conceição apresenta  
54 quadro relativo ao escoamento superficial, que define que vinte cinco por cento da  
55 vazão superficial será considerada no cálculo da vazão de projeto. Conceição  
56 apresenta também memória de cálculo de intensidade de chuva, levando em conta as  
57 três bacias já citadas e também os métodos considerados para cálculo de vazão de  
58 projeto. Conceição apresenta estudos de verificação hidráulica do projeto sem a  
59 intervenção e com a intervenção. Sem a intervenção o número de Froude nas bacias  
60 está entre 1 e 3, que define o regime de escoamento é 0,777, sendo que a velocidade  
61 de escoamento é inferior a onda formada pelo escoamento e a velocidade final é 1,4  
62 metros por segundo. Na bacia 3 o número de Froude é 0,805 e a velocidade final é  
63 1,788. A partir da intervenção o número de Froude passaria a 1,048, sendo que a  
64 bacia passaria de seu nível subcrítico para o nível crítico. Conceição passa a  
65 apresentação dos possíveis impactos da canalização, que seria, principalmente, a  
66 alteração da velocidade final sem implantação para 4,446 m<sup>3</sup>/s. Sugere-se que seja  
67 implantada uma bacia de dissipação logo na saída de água do canal a ser executado,  
68 para contornar o possível impacto. A partir disso, o IGAM solicitou o aumento do  
69 diâmetro da tubulação, para que esta suportasse uma maior vazão de cheia. Com a  
70 sugestão do IGAM acatada, a nova verificação hidráulica resultou em número de  
71 Froude de 3,089, vazão de 1,79 m<sup>3</sup>/s e velocidade 5,531, sendo ainda necessária a  
72 construção da bacia de dissipação. Conceição apresenta imagens do local de  
73 intervenção e finaliza a apresentação. Tarcísio Cardoso questiona se a canalização  
74 permite que o córrego seja atravessado por caminhões. Conceição responde que sim



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 22 de fevereiro de 2021

75 e que a canalização tem como intuito o aumento do pátio para manobra de veículos.  
76 Rodrigo Lemos pergunta a Rafael Gontijo, representante do IGAM como se dá  
77 autorização ambiental de interesse público de intervenção em Área de Preservação  
78 Permanente (APP), na situação apresentada. Rafael responde que o IGAM se  
79 manifestou apenas em relação ao manejo do recurso hídrico, sendo que o  
80 empreendedor é quem melhor pode discorrer sobre a situação da APP. Maurício diz  
81 que a autorização para intervenção em APP foi dada em nível municipal. Conceição  
82 esclarece que a obra edificada não está em área de APP, apenas a canalização do  
83 curso d'água se trata de intervenção em APP. Marilene Paixão comenta que o  
84 processo de outorga aborda apenas a canalização, mas que a construção de novas  
85 estruturas, relatadas apenas no licenciamento, pode impactar na hidrologia da região.  
86 Marilene diz que é necessário que se tenha um entendimento melhor sobre toda a  
87 obra para deliberação da outorga, tendo em vista que os processos de outorga e  
88 licenciamento são desvinculados. Rafael Gontijo esclarece que os estudos de impacto  
89 apresentados já preveem as estruturas de galpões a serem construídos. Ronald  
90 Guerra questiona qual curso d'água pode ser impactado a jusante pela canalização.  
91 Rafael Gontijo diz que o estudo levou em consideração todo o impacto a jusante e a  
92 construção das novas estruturas, levando em conta a nova taxa de permeabilidade da  
93 bacia, verificando ao final do estudo a necessidade da construção de uma bacia de  
94 detenção, como elencado no parecer técnico. Eric Machado pede que a apresentação  
95 das empresas seja enviada aos conselheiros com antecedência à reunião, para que  
96 se analise o projeto antes do encontro. Diz ainda que percebe um distanciamento  
97 entre obras em APP licenciadas pelo estado e pelo município e questiona como o  
98 município percebe essa situação. Heloísa França esclarece que processo foi  
99 aprovado pelo CODEMA e que o município tem a competência para ceder  
100 autorização. Mauricio complementa que foi feito um processo junto a Secretaria de  
101 Meio Ambiente de Itabirito, no qual foram feitas vistorias e análise de documentos, e  
102 toda apresentação dos técnicos foi feita durante a reunião do CODEMA. Heloísa  
103 França questiona se o galpão será construído em cima do curso d'água canalizado ou  
104 se essa área será voltada apenas para tráfego de veículos. Mauricio responde que o  
105 galpão ocupará parte da área da APP e que o trecho canalizado será voltado para o  
106 acesso de caminhões ao galpão. Rodrigo Lemos questiona como será o processo de  
107 deliberação, tendo em vista a visita técnica e a segunda reunião para deliberação.  
108 Rone Franck sugere, em relação à fala de Eric Machado, que seja estabelecido um  
109 procedimento levantando principais itens a serem observados e discutidos em reunião  
110 pelos conselheiros. Heloísa França concorda e diz que pode ser feita uma nova  
111 reunião para se definir um escopo mínimo de apresentações a serem feitos pelas



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 22 de fevereiro de 2021

112 empresas solicitantes de processo de outorga. Thiago Campos diz que sobre o  
113 processo de outorga, é feita a análise dos impactos na qualidade, disponibilidade e  
114 regime hídrico do projeto e que foi possível verificar no estudo a descrição destes  
115 impactos, assim como na apresentação, e também traz medidas mitigadoras para  
116 implantação. A respeito dos questionamentos colocados por Eric e Rone, Jeam  
117 Alcântara relembra que anteriormente foi proposta a revisão da Deliberação  
118 Normativa relativa aos procedimentos da CTOC e propõe que tal discussão seja  
119 retomada. Rodrigo Lemos se diz a favor de retomar o processo de revisão da DN,  
120 sendo importante que o processo evolua também com sua aprovação na CTIL.  
121 Rodrigo também diz ser importante trabalhar em outra escala levando tais  
122 questionamentos ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH) e ao Conselho  
123 Estadual de Política Ambiental (COPAM). Fica encaminhado realizar uma nova  
124 reunião para encaminhar tais questões. A respeito do projeto, Marilene Paixão  
125 questiona se foi feito projeto de alternativa locacional. Questiona ainda que os dados  
126 apresentados na imagem de implantação do projeto tem como fonte o “Google Earth”,  
127 argumentando que tais dados não são precisos sendo necessária a apresentação de  
128 imagem e base de dados de forma mais precisa e técnica. Além disso, o “mapa de  
129 estrutura viária local” apresenta estrutura viária regional, não sendo possível fazer  
130 análises precisas para o projeto. Marilene segue dizendo que o estudo da área  
131 geográfica dos pontos de intervenção está apresentado em uma escala que não  
132 atende a escala necessária para análise precisa da intervenção, e questiona se o  
133 IGAM se sente confortável em apresentar um parecer baseado em dados macro e  
134 sem precisão. Eric Machado concorda que tais partes do processo são questionáveis.  
135 Heloísa França inicia os direcionamentos para dar andamento ao processo,  
136 questionando aos conselheiros se seria interesse realizar uma visita técnica ao local  
137 do empreendimento, com um número menor de conselheiros, seguindo todos os  
138 protocolos de segurança necessários em decorrência da pandemia. Após a visita  
139 propõe-se a realização de outra reunião para se colocar as últimas dúvidas dos  
140 conselheiros, leitura do parecer da Agência Peixe Vivo e deliberação do processo. Os  
141 conselheiros concordam, desde que seja limitado o número das pessoas presentes no  
142 campo, contando com Heloísa França, Jeam Alcântara, um técnico da Agência Peixe  
143 Vivo e com a possibilidade de convidar algum técnico da Secretaria Municipal de Meio  
144 Ambiente de Itabirito. Heloísa França e Jeam Alcântara se comprometem a articular  
145 uma data para a visita até o dia 05 de março. Heloísa solicita que os questionamentos  
146 que os conselheiros tiverem sobre a leitura do projeto sejam enviados para Jeam  
147 Alcântara, para que os mesmos sejam levados pelos representantes na visita de



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 22 de fevereiro de 2021

148 campo. A coordenação da Câmara Técnica atesta que a reunião foi realizada com a  
149 estrutura mínima necessária para possibilitar a participação de todos os conselheiros.

150 **Encaminhamentos:**

151 1 - CTOC realizar reunião para dar continuidade à revisão da DN de procedimentos  
152 da Câmara, incluindo questões a serem previamente esclarecidas pelo empreendedor  
153 na apresentação inicial. Responsável: Heloísa França e Rodrigo Lemos;

154 2 - Organizar e realizar visita técnica da CTOC ao empreendimento ITA Laticínios,  
155 objeto do processo de outorga n. 32971/20, no dia 5 de março. Responsáveis:  
156 Heloísa França e Jeam Alcântara;

157 3 - Verificar com os conselheiros a melhor data para realização da reunião de decisão  
158 da CTOC na semana do dia 15 de março. Responsável: Jeam Alcântara.

159 4 – Encaminhar perguntas com dúvidas sobre o referido processo de outorga à Jeam  
160 Alcântara. Responsáveis: Conselheiros CTOC.

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

**Heloísa França Cavallieri**  
**Coordenadora CTOC**